



Análise de terras em olivais tradicionais de sequeiro

M. Ângelo Rodrigues, Margarida Arrobas & Norberto Bonifácio

Escola Superior Agrária; 5301-855 Bragança. Tel - 273303260; e-mail – angelor@ipb.pt

As análises de terras permitem avaliar a fertilidade do solo; isto é, inferir sobre a disponibilidade potencial dos nutrientes para as plantas. Para uma dada produção esperada e em condições ecológicas similares, em que a eficiência do uso dos nutrientes seja idêntica, quanto maior a disponibilidade natural dos elementos no solo menor o suplemento que se recomenda a partir do uso de fertilizantes. Para que a amostra de solo represente toda a parcela recomenda-se que se obtenham várias sub-amostras, colhidas aleatoriamente no olival. Contudo, há situações particulares em que esta lógica dificilmente funciona; quando se faz a localização dos fertilizantes.

Nos olivais transmontanos os fertilizantes são aplicados de forma localizada, tendencialmente debaixo da copa ou frequentemente ocupando uma área inferior a própria projecção da copa. A aplicação dos fertilizantes debaixo da copa, associado à sombra da árvore, cria uma ecologia completamente diferente debaixo e fora da copa, com alteração da vegetação adventícia, da densidade radicular das árvores e genericamente da fertilidade do solo. Assim, está criada uma dificuldade que vai limitar a interpretação do resultado da análise de terra. De onde colher a amostra para que possa ser representativa? Fora da copa? Debaixo da projecção da copa? Ou aleatoriamente de ambos os locais?

Neste trabalho são apresentados resultados da análise de terras de amostras colhidas em 20 olivais nas regiões de Macedo de Cavaleiros e Torre de Moncorvo, e organizadas aos pares: fora e sob a influência da copa. Os resultados evidenciam diferenças estatísticas significativas no teor de matéria orgânica e nos níveis de fósforo, potássio e boro. Todos os valores são superiores debaixo da copa, como reflexo da contínua aplicação de fertilizantes, da reciclagem dos nutrientes das folhas e do maior desenvolvimento da biomassa das plantas adventícias. No trabalho analisam-se incongruências diversas e forma de ultrapassar algumas das dificuldades referidas. São também apresentadas relações entre a disponibilidade dos nutrientes no solo, debaixo e fora da copa, e o estado nutritivo das árvores.